

BGUC “mais rica” com espólio de António Fragoso

Doação Acervo do compositor foi entregue aos cuidados da Universidade de Coimbra e ficará disponível para consulta na Biblioteca Geral

Ana Laura Duarte

Num momento emoção e comovção foi assinado, ao final da tarde de quarta-feira, o contrato de doação do espólio do músico e compositor António Fragoso à Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC). Na cerimónia, que teve lugar na Biblioteca Joana, a Associação António Fragoso (AAF), representada pelos sobrinhos do músico, Eduardo Fragoso e Maria Isabel Fragoso, doou à BGUC todo o acervo do compositor, incluindo inéditos, entretanto descobertos, publicações, livros, discos, poemas, fotografias e cartas.

José Augusto Bernardes, director da BCUC, agradeceu a «responsabilidade» que a AAF «depositou na Universidade», que ficou «mais rica», após receber um acervo desta dimensão. Para o director, a biblioteca «não tinha nada assim» e garantiu que fará «de tudo» para que este material «histórico fique disponível para todos os que o quiserem consultar». «Até porque, apesar de ser da UC, é de todos», sublinhou.

Para Eduardo Fragoso, ficou a certeza de que a UC irá «guardar o espólio de António Fragoso da melhor forma», mostrando-se muito «grato» pelo



FIGUEIREDO

Contrato de doação assinado por Maria Isabel Fragoso, Eduardo Fragoso e João Gabriel Silva

interesse que esta instituição demonstrou pelo legado do tio.

O sobrinho do compositor ressaltou, ainda, que o dia, apesar de ter sido escolhido «ao acaso», foi uma feliz coincidência, uma vez que o «número 21 está presente em muitos detalhes da vida de António Fragoso». «21 foram os anos que o músico viveu», «21, é o dia do falecimento de Fragoso» e «21 é o número de agrupamentos que a associação apoia».

O reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva, adjectivou o momento como «precioso» e de grande «honra», uma vez que a «qualidade

e a dimensão deste acervo é incalculável».

Após o momento, solene, de assinatura do acordo, por parte dos herdeiros de António Fragoso e do reitor da Universidade de Coimbra, coube a Margarida Prates, mestranda da UC e pianista, fazer um breve e entusiasmante retrato da vida do músico. «Ver este espólio entregue a uma instituição como a UC é um descanso», «porque aqui sabemos que será tratado da melhor forma possível», referiu.

A cerimónia continuou com a actuação da pianista, que interpretou “3 Mazurcas”, inédito

«que esteve cerca de uma centena de anos no baú».

Pedro Afonso Ribeiro, de 11 anos, protagonizou um belo momento de «surpresa», interpretando um excerto de uma composição de António Fragoso. A homenagem ao músico terminou com a apresentação do pianista Manuel Araújo que interpretou dois “Nocturnos”.

O musicólogo, pianista e compositor António Fragoso faleceu em 1918 na Pocariça (Cantanhede), vitimado pela gripe pneumónica. Foi autor de mais de uma centena de composições musicais. ◀